

Relatório Mensal

Maio de 2024



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	14
Informações da Carteira	22
Disclaimer	29



FG/AGRO

- CONTÍNUA EVOLUÇÃO DO PIPELINE COM ALOCAÇÃO EM NOVOS ATIVOS COM PRÊMIO POR SEREM ORIGINADOS PELA PRÓPRIA GESTORA.
- AUMENTO DE RESERVAS DE DIVIDENDOS DEVIDO A GANHOS DE CAPITAL.
- MANUTENÇÃO DO PERFIL DE RISCO CONSERVADOR COM ATIVOS COM **RATING PÚBLICO TOTALIZANDO 41,0% DA CARTEIRA ALOCADA, SENDO 33,5% COM RATING A- OU SUPERIOR.**
- EXPOSIÇÃO DO RATING DAS OPERAÇÕES COM METODOLOGIA INTERNA, TOTALIZANDO **53% DAS OPERAÇÕES A- OU SUPERIOR.**
- DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,105/COTA CORRESPONDENTE À RENTABILIDADE LÍQUIDA 1,09% AO MÊS OU 172% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- **COTAS NEGOCIADAS** NO MERCADO SECUNDÁRIO **COM DESCONTO MÉDIO EM MAIO/24 DE 10,02 % SOBRE O VALOR PATRIMONIAL**
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,38 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 19 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS

PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,09%

Rentabilidade Mensal

51.384

Cotistas

2,72

Anos de duration da
Carteira

172% CDI

em rendimento
equivalente tributável

41,0%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público

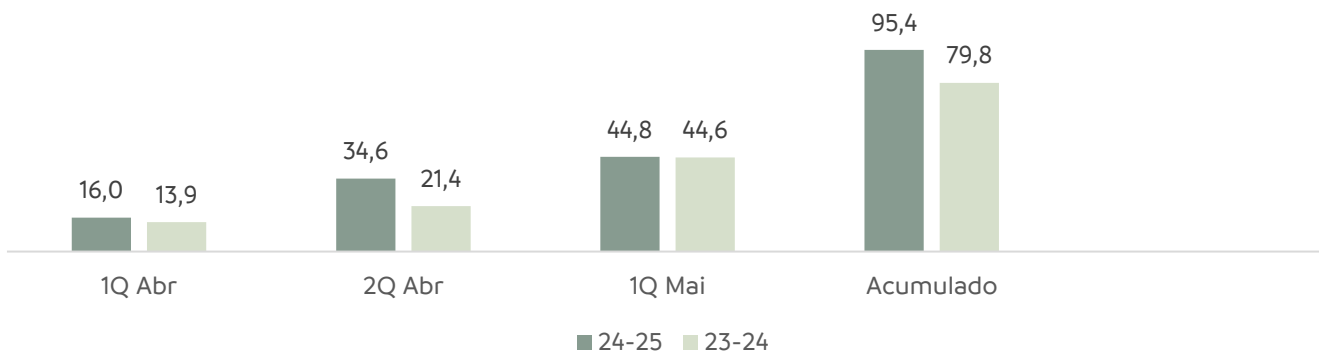


PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

No mês de maio, a redução na incidência de chuvas possibilitou o aumento do ritmo de produção para a safra 2024/25. Segundo dados da União da Indústria de Produtores de Cana-de-Açúcar (UNICA), referentes ao período entre 01/04 e 15/05, o volume processado foi 20% superior ao mesmo período da safra anterior, totalizando uma moagem acumulada de 95,4 milhões de toneladas.

MOAGEM CENTRO-SUL POR QUINZENA (MILHÕES DE TONELADAS)



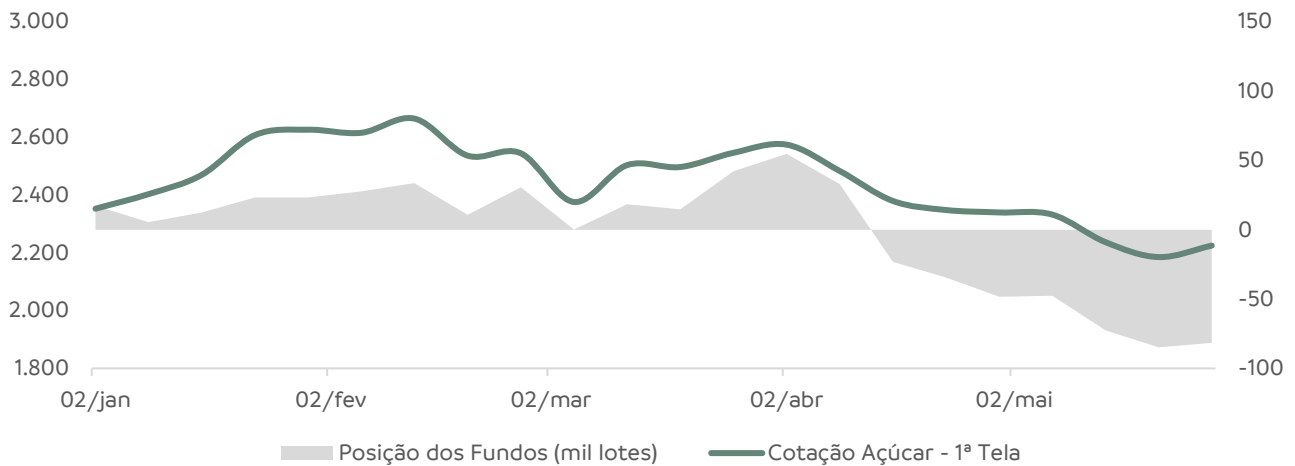
Fonte: UNICA. Elaboração FG/A

Apesar das chuvas abaixo da média histórica, a FG/A mantém a perspectiva de uma safra de 620 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no Centro-Sul, já que a queda nos níveis de produtividade esperados deve ser compensada por uma evolução mais expressiva na área de corte mapeada.

Com relação aos preços do açúcar, os primeiros contratos apresentaram uma queda de 5,8% em reais em maio, dada a percepção de um aumento da

disponibilidade de açúcar produzido pelo Brasil e melhoras nas condições de safra na Ásia. Além disso, os fundos especulativos aumentaram a posição vendida em 33 mil lotes, contribuindo para o fortalecimento da tendência. Para os novos cotistas que não tem conhecimento sobre o tema, vale ressaltar que há uma correlação forte de 67% entre as cotações do açúcar em reais e a posição dos fundos especulativos. Apesar do posicionamento dos fundos não refletirem necessariamente mudanças nos fundamentos de oferta e demanda, o volume significativo de posições em aberto no mercado de açúcar exerce considerável influência sobre os preços, à medida que o fluxo financeiro é redirecionado para outras commodities.

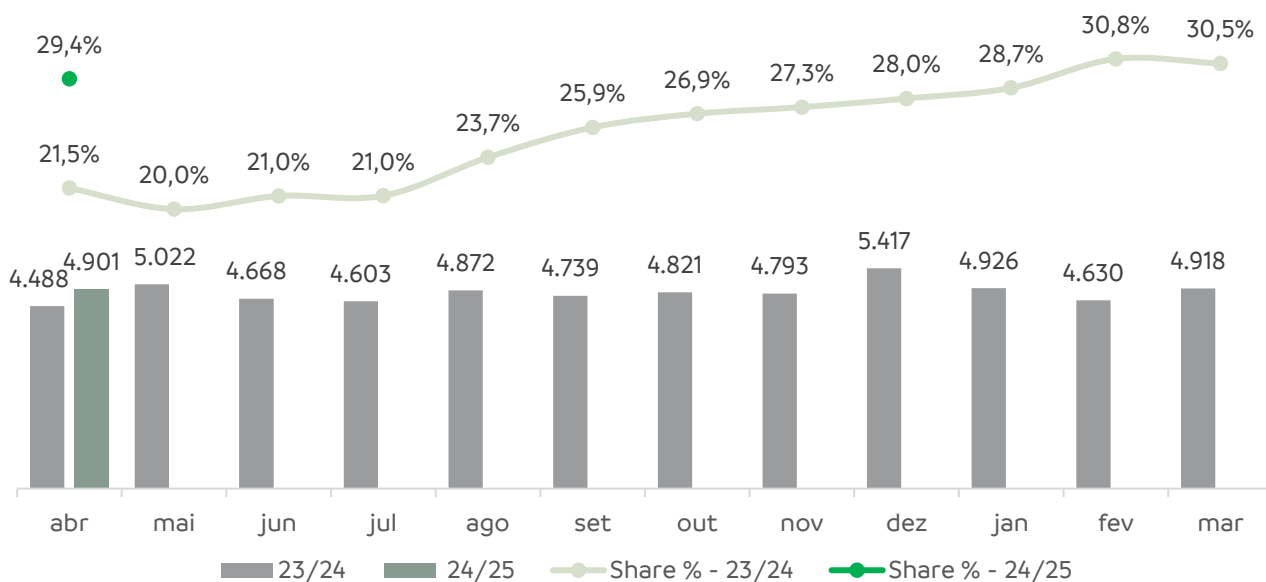
COTAÇÃO AÇÚCAR NY 11 (R\$/TON) – 1ª TELA X POSIÇÃO DOS FUNDOS



Fonte: Barchart e CFTC. Elaboração FG/A.

As vendas internas de etanol hidratado se mantêm aquecidas, superando a média das últimas safras, em linha com o aumento na demanda de combustíveis Ciclo Otto. Os últimos dados da ANP demonstram que houve um crescimento 9,2% no volume de combustível equivalente em abril/24 com relação ao abril/23.

O destaque fica por conta da maior participação do etanol hidratado no total de combustível equivalente, atingindo 29,5% ante 21,5% do mesmo período de 2023. Esse comportamento é justificado pela paridade média nacional do etanol ter apresentado redução de 74,2% em abril de 2023 para 65,9% durante o mesmo período de 2024, acarretando maior competitividade do biocombustível com relação à gasolina.

VENDAS MI DE COMBUSTÍVEIS DO CICLO OTTO X SHARE ETANOL (MIL M³)


Milho

A colheita da 1ª safra de milho alcançou 81,6% da área destinada ao cereal e, na maioria dos estados produtores, a produtividade é inferior à obtida no último ciclo devido a condições climáticas adversas. A produção esperada é de 23,5 milhões de toneladas na 2023/24 (-14,9% em relação à safra passada), de acordo com a Conab.

Enquanto isso, a colheita do milho safrinha já foi iniciada alcançando 3,7% da área destinada ao cereal, com destaque para produtividades acima do esperado em Goiás e Mato Grosso, motivadas pela combinação do plantio precoce nas áreas em que houve a antecipação da colheita de soja e boas condições climáticas na região. Por outro lado, a expectativa é de redução da produção nas regiões produtoras do Mato Grosso do Sul, Norte do Paraná, São Paulo e Minas Gerais. No agregado, se espera uma redução da produção de milho na 2ª safra de -15,7%.

MILHO – MAIO 2024

	Unidade	22-23R	23-24E		Var %
		a)	abr-24 (b)	mai-24 (c)	(c/a)
Área	<i>mil ha</i>				
Milho Total		22.261	20.382	20.618	-7,4%
Milho 1ª Safra		4.444	3.973	3.995	-10,1%
Milho 2ª Safra		17.180	15.776	15.990	-6,9%
Milho 3ª Safra		637	633	633	-0,7%
Produtividade	<i>sc/ha</i>				
Milho Total		99	91	90	-8,6%
Milho 1ª Safra		103	98	98	-4,6%
Milho 2ª Safra		99	90	90	-9,4%
Milho 3ª Safra		61	52	52	-14,1%
Produção	<i>mil ton</i>				
Milho Total		131.887	110.964	111.636	-15,4%
Milho 1ª Safra		27.373	23.356	23.490	-14,2%
Milho 2ª Safra		102.179	85.617	86.155	-15,7%
Milho 3ª Safra		2.335	1.991	1.991	-14,7%

Fonte: Conab

Relativamente a perspectivas para a próxima safra 2024/25, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) apresentou as estimativas para o ciclo 2024/25, reduzindo a produção global de milho para 1.220 milhões de toneladas (-0,7%) e os estoques finais para 312 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do estimado para a safra 23/24 (-0,3%). O Brasil deve ver um incremento de 4,1% em sua produção; já os EUA, uma redução de 3,1%.

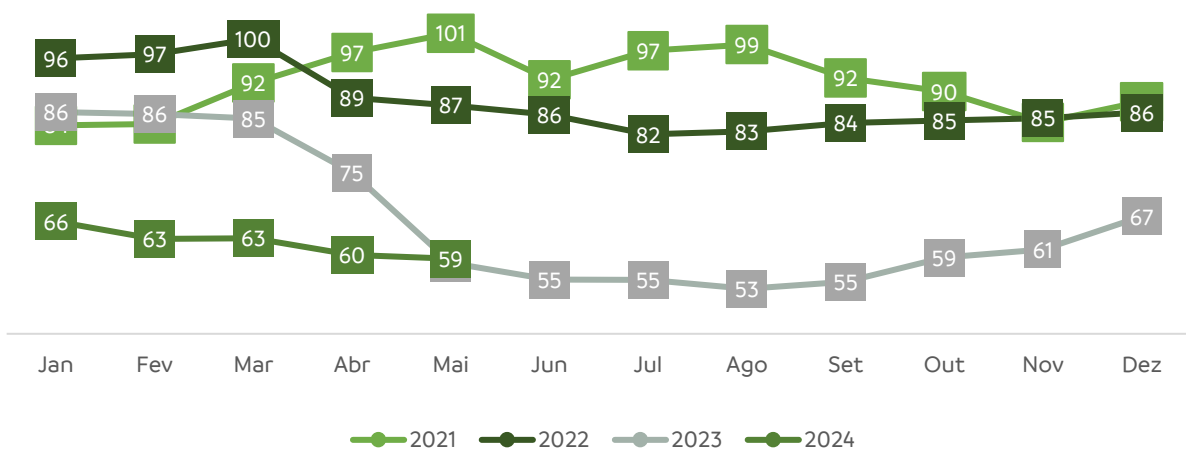
O balanço global do milho indica uma oferta confortável e estoques nos EUA propensos a aumentar. Nesse contexto, a perspectiva para a commodity atualmente sugere estabilidade dos preços nos níveis atuais em dólar.

Milhões de ton	Balança Global de Milho			Var. (c/b)
	2022/23 (a)	2023/24E (b)	2024/25E (c)	
Produção	1.158	1.228	1.220	-0,7%
EUA	347	390	377	-3,1%
Brasil	137	122	127	4,1%
Argentina	36	53	51	-3,8%
China	277	289	292	1,1%
EU	52	61	65	6,2%
Ucrânia	27	31	27	-12,9%
Outros	282	283	281	-0,7%
Consumo	1.171	1.216	1.221	0,4%
Estoque Final	301	313	312	-0,3%
Estoque/Consumo	26%	26%	26%	-0,7%

Fonte: USDA.

Com relação aos preços do milho, em maio houve os preços no mercado interno não tiveram variação relevante conforme demonstrado abaixo.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS – MILHO (R\$/SC)



Fonte: ESALQ/CEPEA

Soja

Segundo dados da Conab, até o final de maio, 98% da soja brasileira havia sido colhida, já considerando as dificuldades no Rio Grande do Sul que atingiu 91% da área colhida até 23/05 de acordo com a Emater/RS.

Apesar dos impactos gerados em parte da área de colheita do Rio Grande do Sul, a Conab revisou sua estimativa de produção na safra 2023/24 para 147,7 milhões

de toneladas (+0,8% em relação à última estimativa). Essa revisão se deve a identificação de novas áreas de cultivo, apesar de uma pequena redução na produtividade estimada devido ao excesso de precipitações, principalmente no Rio Grande do Sul.

SOJA – MAIO 2024

	Unidade	22-23R	23-24E		Var %
		(a)	abr-24 (b)	mai-24 (c)	(c/a)
Área	<i>mil ha</i>	44.080	45.235	45.733	3,8%
Produtividade	<i>sc/ha</i>	58	54	54	-7,9%
Produção	<i>mil ton</i>	154.606	146.522	147.685	-4,5%

Fonte: Conab

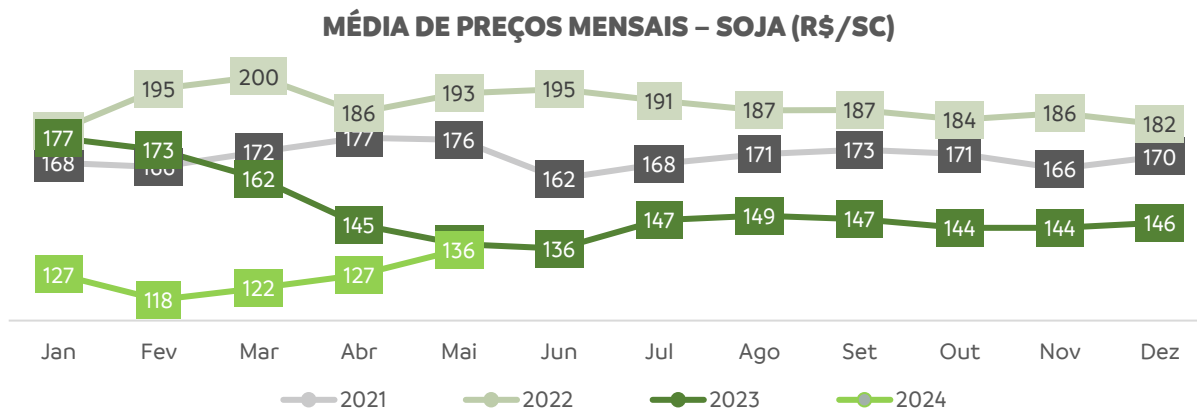
No contexto global, o preço da soja possui suporte no curto prazo. As recentes chuvas na Argentina reduziram a velocidade da colheita da soja, em que 77% da área plantada já foi colhida na posição de 23/05, mas ainda apresenta atraso em relação ao ciclo anterior, causando impacto nos preços do farelo, e, também nos preços do óleo de soja em Chicago.

Com relação a perspectivas para a safra 2024/25, de acordo com o USDA, é esperado novo recorde para a produção global, com elevação na produção do Brasil, EUA e Argentina, ultrapassando 420 milhões de toneladas. No entanto, a produtividade pode ser afetada pelo La Niña, o que deve ser acompanhado ao longo da safra. Os estoques globais caminham para um novo crescimento e a relação estoque/consumo é estimada em 32%, maior nível desde a safra 2018/19.

Milhões de ton	Balanço Global de Soja			Var. (c/b)
	2022/23 (a)	2023/24E (b)	2024/25E (c)	
Produção	378	397	422	6,4%
EUA	116	113	121	6,9%
Brasil	162	154	169	9,7%
Argentina	25	50	51	2,0%
China	20	21	21	-0,7%
Outros	55	59	60	2,9%
Consumo	366	384	402	4,7%
Estoque Final	101	112	128	15,0%
Estoque/Consumo	27%	29%	32%	9,7%

Fonte: USDA.

Com relação aos preços, o mês de maio presenciou uma alta de 6,8% no Porto de Paranaguá (PR) para a oleaginosa, chegando a R\$135,59 por saca na média mensal de maio, impulsionada pela alta nos prêmios de exportação e no câmbio.



Fonte: ESALQ/CEPEA

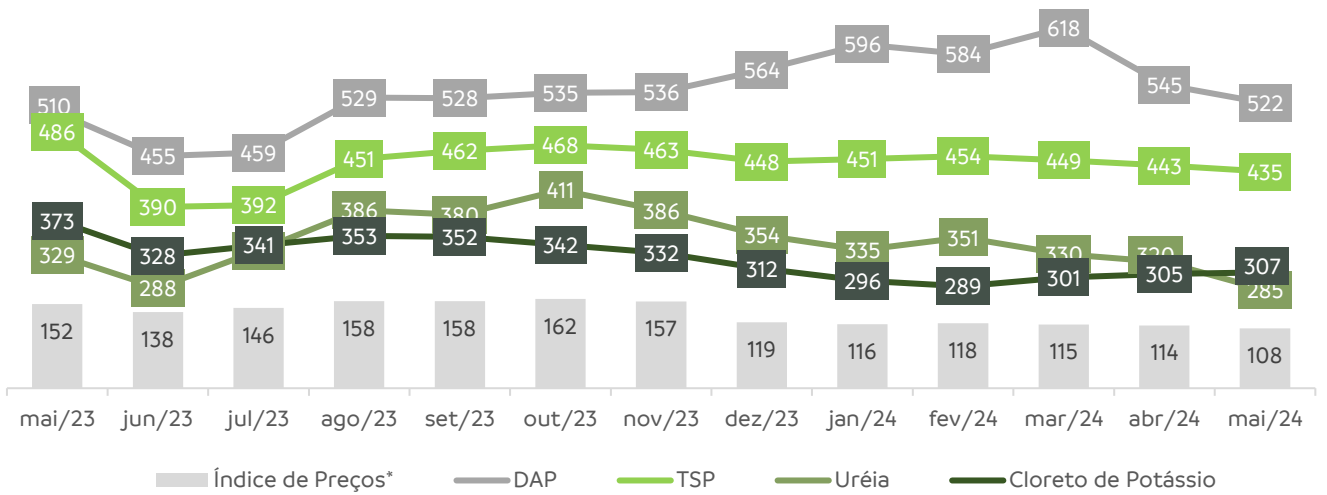
Fertilizantes

Segundo dados da Agência Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), no acumulado de janeiro a março de 2024, o mercado de fertilizantes no Brasil apresentou um crescimento de 1,4% nas entregas, totalizando 8.673 mil toneladas em comparação com 8.552 mil toneladas no mesmo período de 2023. O Mato Grosso liderou as entregas, seguido por Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás. A produção nacional de fertilizantes intermediários diminuiu 17,3% em março e 13,3% no trimestre, enquanto no porto de Paranaguá, principal entrada de fertilizantes, foi observado um aumento de 13,5% nas importações.

Esse crescimento nas entregas ocorre em um cenário de queda nos preços globais de fertilizantes. Comparando a média dos principais fertilizantes observada nos primeiros 5 meses de 2024 relativamente ao mesmo período de 2023 observa-se que os preços tiveram o seguinte comportamento por tipo de fertilizante: -4,2% (DAP); -1,8% (TSP); -10,9% (Ureia).

Isso demonstra que, caso esse patamar de preços se estabilize ao longo do ano, os agentes da cadeia precisarão comercializar um volume aproximadamente 15% maior para obtenção do mesmo faturamento observado em 2023.

COTAÇÃO DOS PRINCIPAIS FERTILIZANTES QUÍMICOS (USD/TON)



*2010=100

Fonte: Banco Mundial



COMENTÁRIO DO GESTOR



Carteira de crédito saudável e novas alocações originadas

A vida segue sem sustos com a carteira e o time de gestão continua atento ao cenário macro e aos créditos concedidos. É isto que se espera e é isto que continua acontecendo no FG/AGRO FGAA11.

No decorrer do mês de maio, foi divulgada a ata da última reunião do Copom quando foi realizado um corte na taxa de juros de 0,25% ante uma sinalização na reunião anterior de 0,50%. Vivenciamos reverberações pela mudança de posicionamento não ser realizada de forma unânime pelo Comitê, trazendo incertezas quanto aos próximos passos da política monetária - haverá uma troca de comando no BC na virada do corrente ano. Agora em junho, em nova reunião do Copom, a taxa foi mantida em 10,50% ao ano em uma decisão unanime que pode arrefecer as preocupações. E, ao longo do mês, a magnitude da catástrofe no Rio Grande do Sul se materializou e demandou atuação do governo para mitigar os efeitos na região. Existe um ambiente de dúvidas quanto a uma possível piora no quadro fiscal e com isso, **o mais provável até o final de 2024 é da continuidade da Selic no campo dos dois dígitos.**

Estas incertezas sempre frequentes no cenário macro brasileiro reforçam a importância para o investidor de ter o FG/AGRO como uma alternativa de investimentos indexados a CDI. **Neste mês de maio, os dividendos distribuídos pelo fundo representaram um rendimento de 172% do CDI sobre o valor patrimonial da cota** quando comparado as alternativas similares não isentas de imposto de renda.

Olhando para o cenário setorial agro, **não é uma novidade que o fundo possui uma maior alocação em empresas sucroenergéticas.** Como dito desde o IPO do FG/AGRO, esta não foi somente uma decisão de alocação setorial, mas sim a consequência da percepção do time de gestão de que ali havia uma maior oportunidade de alocação em empresas com boa governança e estrutura de capital robusta. **Quem paga um financiamento é a companhia devedora e não o setor onde ela está inserida. A concentração setorial teria o seu custo mais do que recompensado pela maior qualidade no crédito das companhias.** As variações no clima e nos preços dos produtos geram volatilidade no fluxo de caixa e isto é da natureza do agronegócio, porém empresas com diferenciais competitivos, boa governança e estrutura de capital robusta suportam ao longo do tempo passar por tais variações.

E acompanhando tudo isto de perto, **a equipe de gestão do FGAA11 participou durante a primeira semana de maio do Sugar Week 2024 que aconteceu em Nova York.** Foi uma oportunidade para muitos bate papos informais nos quais se extrai conhecimento e experiência. Houve uma série de eventos realizados por fornecedores de crédito, tradings e prestadores de serviços com o objetivo de discutir as perspectivas do setor sucroenergético para a safra seguinte. **A Sugar Week em NY é uma ótima oportunidade para colher opiniões sobre o próximo ciclo, realizar networking e prospectar com todos os membros desse mercado.**

A visão para o desempenho da safra 2024/25 e comportamento dos preços do açúcar indicam um cenário positivo para as empresas sucroenergéticas, embora com menos otimismo que o visto a um ano atrás para a safra 2023/24. Os devedores devem seguir apresentando melhorias nas suas condições de crédito.

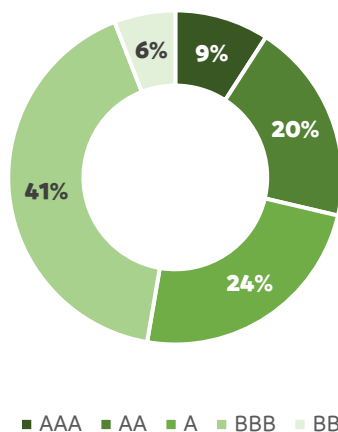
Este cenário continuará gerando oportunidades de vendas de ativos com ganho de capital e novas alocações em boas oportunidades inclusive em outros setores. **Ao longo do tempo continuaremos a trabalhar uma redução da alocação no setor sucroenergético.**

Neste contexto, **um novo CRA no valor R\$ 30 milhões está previsto ser desembolsado pelo fundo na primeira semana de julho/24. O valor total do papel é de até R\$ 80 milhões** e espera-se haver coinvestimento de outros investidores institucionais. Esta alocação será enquadrada na estratégia de

carrego do fundo, aumentará o retorno médio sobre a carteira e gerará ganhos de capital oriundos do prêmio por ser uma transação originada e estruturada pela própria FG/A. Daremos maiores detalhes da operação no relatório do próximo mês.

Falando sobre a carteira de ativos do fundo, **a partir deste mês passaremos a informar a participação de risco do papel por faixa de rating interno.** É o rating conforme avaliação independente feita pelo próprio time da FG/A para cada ativo e que não necessariamente será igual ao rating público emitido por agência. Este rating elaborado pela FG/A é baseado na capacidade de pagamento da devedora e nas condições de garantias de cada operação. Esta classificação tem as mesmas classes estabelecidas pela S&P e Fitch cujas faixas vão do AAA (mais alta qualidade) até D (inadimplente com risco questionável)¹ e permitirá que os cotistas acompanhem de forma consolidada a qualidade do crédito alocado. A fotografia da carteira é a seguinte:

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE RATING INTERNO



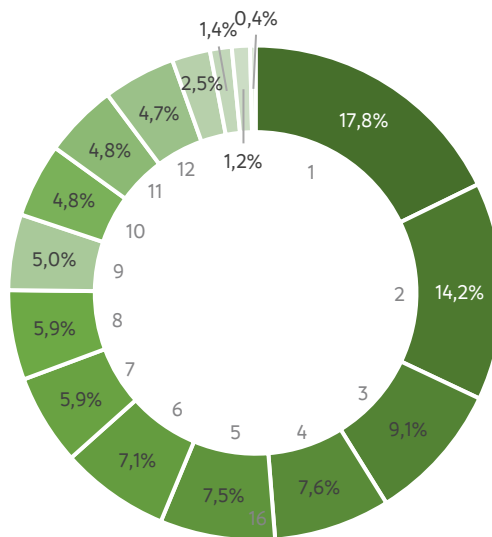
Ainda sobre rating, em 18 de junho, a devedora Uby Agroquímica (“Ubyfol”), em que o fundo possuía R\$ 31,7 milhões alocados ao final de maio (7,3% da carteira), teve seu rating de crédito emitido pela S&P Global alterado de A- (qualidade alta)

¹ Para quem quiser se aprofundar quanto a esta classificação de risco, uma rápida pesquisa na internet trará diversos artigos interessantes

para BBB+ (boa qualidade). Este degrau a menos deveu-se principalmente ao momento setorial e a perspectiva de maior alavancagem financeira dado que a companhia ampliou seus investimentos. Em visita recente realizada à empresa, pudemos discutir seus próximos passos e seguimos confortáveis com o crédito. Acreditamos que os investimentos em curso devem gerar resultados futuros, apesar dos riscos.

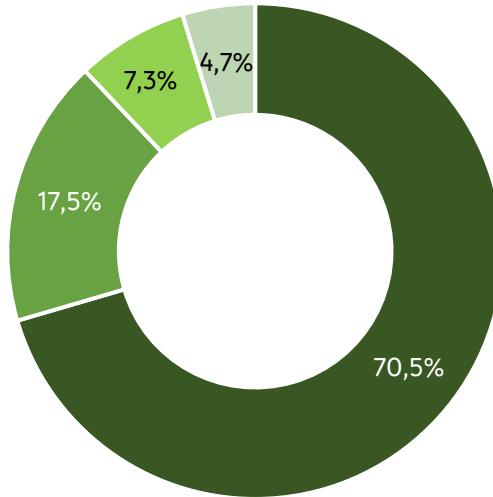
A equipe da FG/A segue trabalhando no pipeline de novas operações com propostas amadurecendo junto aos devedores e que breve trará mais novidades positivas. Em 31/05/2024, o overview de nossa carteira era o seguinte:

ATIVOS ALOCADOS



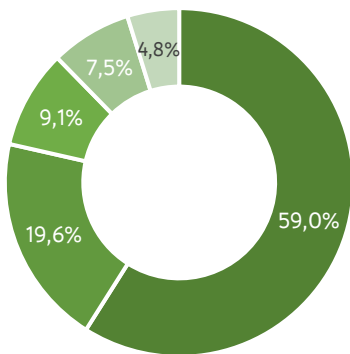
- 1 ■ Alcoeste 2 ■ WD 3 ■ Jalles 4 ■ Sonora 5 ■ Ubyfol 6 ■ Lins
- 7 ■ Cibra 8 ■ Grupo Abba 9 ■ Santa Fé 10 ■ Uisa 11 ■ Batatais 12 ■ Solinftec
- Café Brasil ■ Pisani ■ Prime Agro ■ Ponto Rural

ALOCAÇÃO POR SETOR



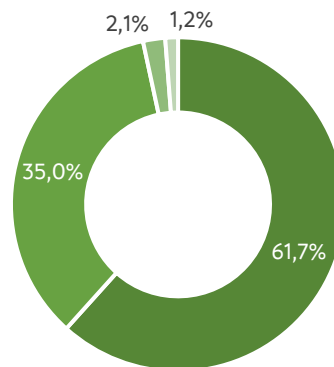
■ Sucroenergético ■ Fertilizantes ■ Outros ■ Agtech

FAIXA DOS RATINGS PÚBLICO²



■ Sem Rating ■ A ■ AAA ■ BBB ■ AA

ESTRATÉGIA

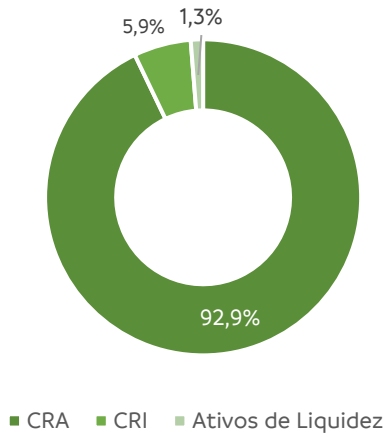


■ Carrego ■ Giro ■ Caixa ■ Fiagros

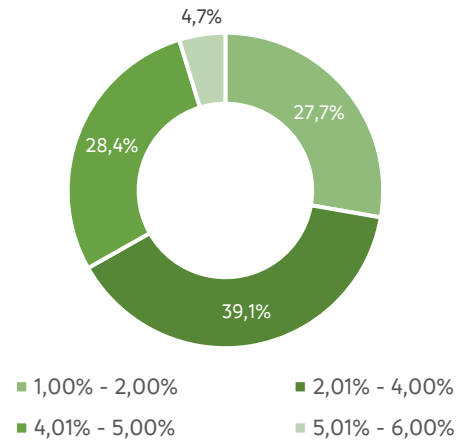
2

² Como consta no Comentário do Gestor, este gráfico possui data base 18/06/2024.

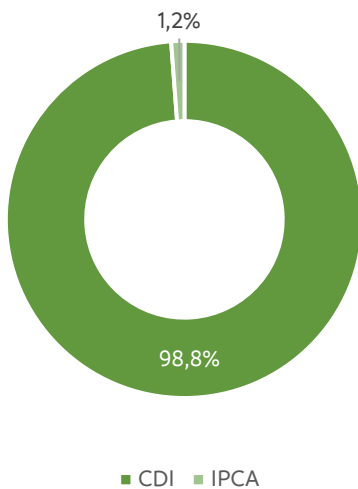
ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



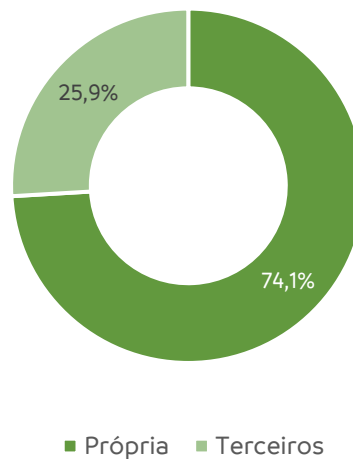
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



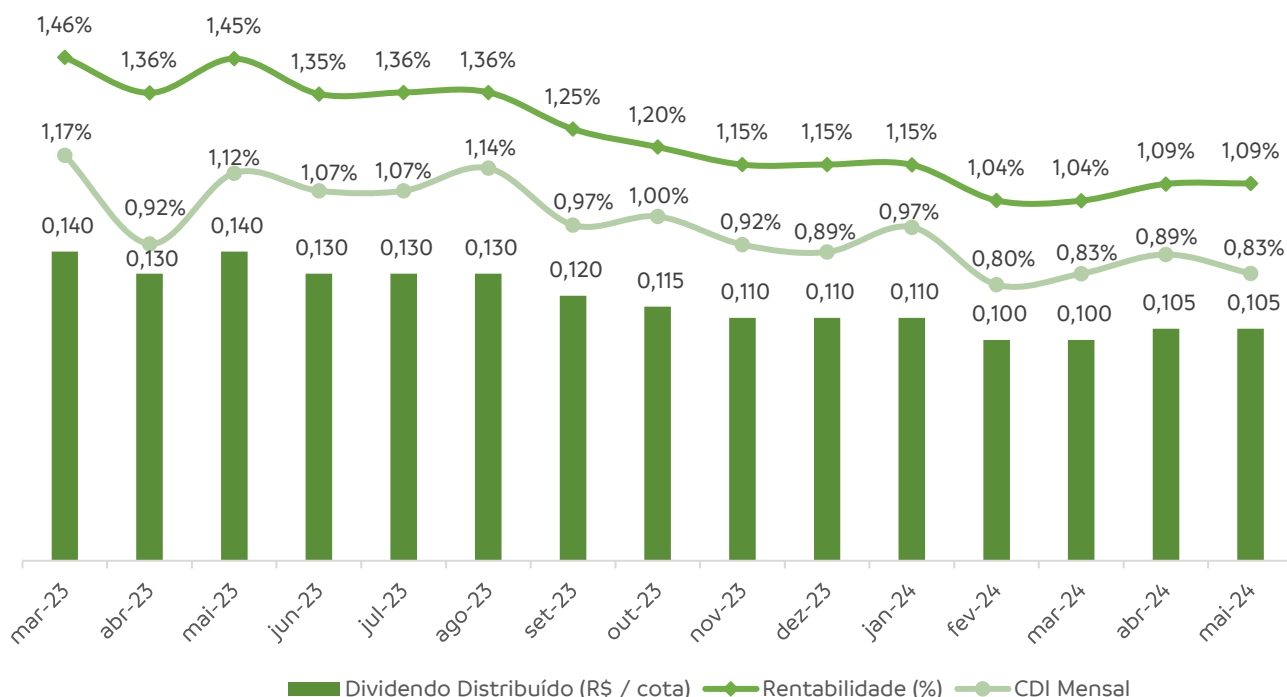
ALOCAÇÃO POR INDEXADOR



ORIGINAÇÃO



Este mês distribuimos R\$ 0,105 centavos por cota de FGAA11, considerando o **valor de fechamento da cota patrimonial em maio (R\$ 9,58)**. Esta distribuição é equivalente a uma rentabilidade de 1,09% no mês. Rentabilidade isenta de imposto de renda. Para compararmos a rentabilidade tributável equivalente é de 172% do CDI.

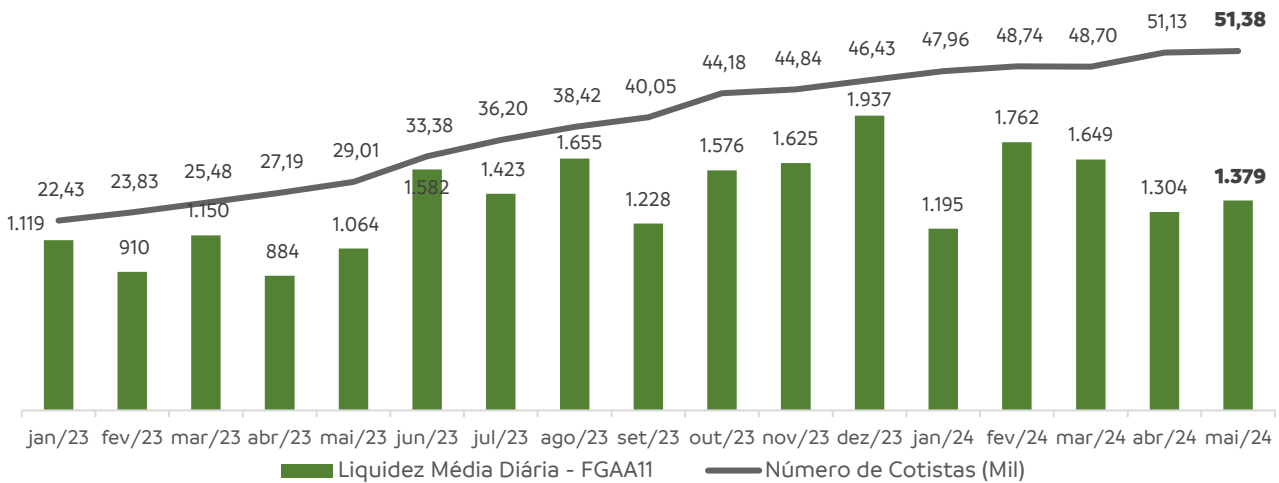


Abaixo temos a DRE do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

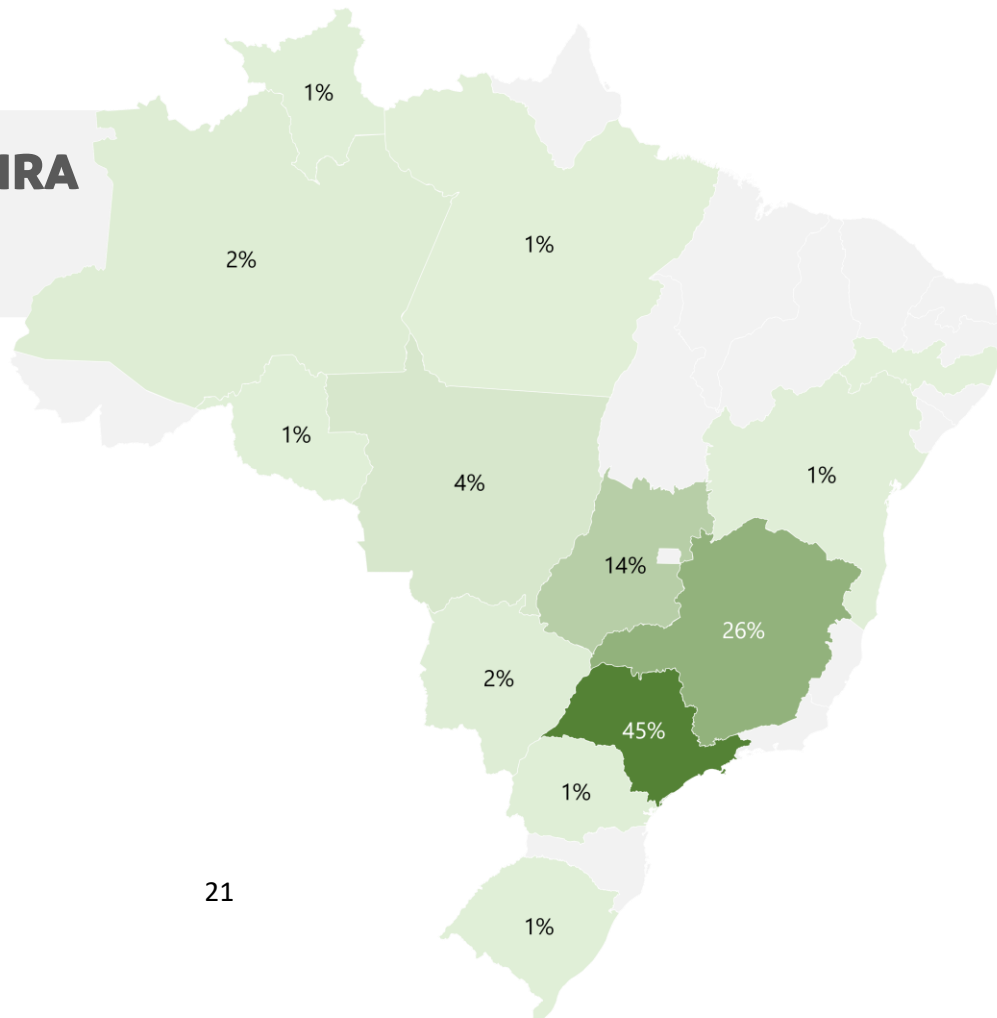
DRE Contábil	Maio/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de Juros	4.807.622
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(417.486)
(ii) Outras taxas	(129.036)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	4.261.100
(ii) Distribuído	(4.733.552)
(iii) Retido	(472.452)
(IV) Retido Total (semestre)	1.142.733
(V) Retido Total (acumulado)	1.283.695
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 – R\$/cota	0,105

O fundo terminou o mês com 51.384 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,38 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 31/05/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,42	7,32	1,7%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,07	16,76	3,9%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,14	3,50	0,8%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,03	30,03	7,0%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	2,80	15,22	3,5%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	1,74	31,65	7,3%	BBB+ S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,00	37,80	8,8%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	1,56	12,49	2,9%	-
CRA	Carrego	CRA024002MM	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,00%	5,70	2,87	8,36	1,9%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	2,71	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,32	18,50	4,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,00	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	1,92	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,12	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	2,88	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,01	1,50	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	1,78	5,00	1,2%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,08	14,82	3,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,01	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	1,48	10,39	2,4%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,25	20,38	4,7%	A- S&P
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5,00	2,83	36,98	8,7%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5,00	1,85	24,98	5,8%	-
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	5,00	2,55	24,68	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5,00	2,29	20,00	4,6%	-
FIAGROS								5,37	1,2%	-
Aplicações Financeiras + Caixa								9,33	2,2%	-








07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Carrego do Ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIOMASSA + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
14	 cibra	Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
15	 GRUPO ABBA	Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
16	 SOLINFTEC	AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da

segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating BBB+ emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (cerca de 8.300 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades baseadas no desempenho da safra recorde de 2023/24: processamento de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 311 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 210 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e

energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucoalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>